



Comissão Europeia
DG Empresa e Indústria

Programas de apoio da União Europeia para as PME

Panorâmica das principais oportunidades de financiamento acessíveis às PME europeias

Novembro de 2008

Introdução

A União Europeia presta **assistência às pequenas e médias empresas (PME) europeias**. Esta assistência é disponibilizada sob **diversas formas**, tais como subvenções, empréstimos e, nalguns casos, garantias. O apoio está disponível directamente ou através de programas geridos a nível nacional ou regional, como os fundos estruturais da União Europeia. As PME também podem beneficiar de uma série de medidas de assistência não financeira sob a forma de programas e de serviços de apoio às empresas.

O presente guia constitui uma breve apresentação dos programas europeus acessíveis às PME, e indica os principais Web sites de cada programa. Deve referir-se que o guia não é exaustivo.

Os regimes de assistência foram divididos nas seguintes **quatro categorias**:

1. Oportunidades de financiamento temático

Este tipo de financiamento é essencialmente temático, isto é, com objectivos específicos (ambiente, investigação, educação), concebido e implementado por diferentes serviços da Comissão Europeia. As PME ou outras organizações podem candidatar-se directamente aos programas, desde que apresentem projectos sustentáveis transnacionais e com valor acrescentado. Dependendo do programa, os candidatos podem ser igualmente grupos industriais, associações empresariais, prestadores de serviços de apoio a empresas e/ou consultores.

O co-financiamento é geralmente a regra: o apoio da União Europeia consiste em subvenções que abrangem apenas parte dos custos de um projecto.

2. Fundos estruturais

Os fundos estruturais (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional [FEDER] e Fundo Social Europeu [FSE]) são os principais instrumentos de financiamento comunitário a favor das PME, através dos vários programas temáticos e iniciativas comunitárias implementados nas regiões. Os beneficiários dos fundos estruturais recebem uma contribuição directa para financiar os seus projectos.

Deve referir-se que a gestão dos programas e a selecção dos projectos são feitas a nível nacional e regional.

3. Instrumentos financeiros

A maioria dos instrumentos financeiros só é acessível indirectamente, sendo a sua implementação efectuada através de intermediários financeiros nacionais. Muitos destes instrumentos são geridos pelo Fundo Europeu de Investimento.

4. Apoio para a internacionalização de PME

Este consiste geralmente em ajuda a organizações intermediárias e/ou autoridades públicas no domínio da internacionalização a fim de ajudar as PME a aceder a mercados no exterior da UE.

5. Onde posso obter ajuda localmente?

É possível obter informações nos rede “Enterprise Europe Network”. “Enterprise Europe Network” é a maior rede europeia de apoio e inovação para empresas, fornecendo serviços integrados de alta qualidade para benefício das PME.

 = Mais informações

1. Oportunidades de financiamento

Ambiente, energia e transporte

✓ LIFE +

Este programa está dividido em três vertentes:

- Natureza e Biodiversidade
- Política e Governação ambiental
- Informação e Comunicação

O orçamento previsto para o LIFE+ é de 2,1 mil milhões de euros para o período de 2007 a 2013. As PME poderão aceder aos financiamentos LIFE+ através da parte gerida centralmente pela Comissão Europeia ou através da parte gerida pelas agências nacionais.

Informações adicionais: <http://ec.europa.eu/environment/life/funding/lifeplus.htm>



Para mais informações sobre outras fontes de financiamento em matéria de ambiente, consulte as páginas Web da Direcção-Geral do Ambiente:

http://ec.europa.eu/environment/funding/intro_en.htm

✓ Programa-Quadro de Competitividade e Inovação (PCI)

O “Programa-Quadro de Competitividade e Inovação” (PCI) é uma resposta coerente e integrada aos objectivos da Estratégia de Lisboa revista para o crescimento e o emprego. Estabelecido para o período de 2007 a 2013, tem um orçamento de cerca de 3,6 mil milhões de euros.

No que respeita às questões de energia e ambiente, o PCI inclui:

- a) um Programa de Empreendedorismo e Inovação (PEI), com uma componente de eco-inovação, ao qual foram atribuídos cerca de 430 milhões de euros. Visa incentivar a plena exploração do potencial das tecnologias ambientais para protecção do ambiente enquanto contribui para a competitividade e o crescimento económico;
- b) um Programa Europeu de Energia Inteligente (EEI), ao qual foram atribuídos cerca de 727 milhões de euros. O Programa Europeu de Energia Inteligente inclui acções para aumentar a dinâmica e a procura de eficiência energética, promover fontes de energia renovável e a diversificação energética e estimular a diversificação de combustíveis e a eficiência energética nos transportes.

Informações adicionais: http://ec.europa.eu/cip/index_en.htm

✓ Marco Polo II (2007-2013)

O programa Marco Polo visa reduzir o congestionamento rodoviário, melhorar o desempenho ambiental do sistema de transporte de mercadorias na Comunidade e reforçar a intermodalidade, contribuindo assim para um sistema de transportes eficiente e sustentável. Para atingir este objectivo, o programa deverá apoiar acções nos mercados do transporte de mercadorias e da logística, bem como em outros mercados relevantes, incluindo acções “auto-estradas do mar” e acções para evitar o tráfego. O programa tem um orçamento de 400 milhões para o período de 2007 a 2013.

Informações adicionais: http://ec.europa.eu/transport/marcopolo/index_en.htm



Para mais informações sobre a política energética e de transportes europeia, consulte o Web site da Direcção-Geral da Energia e dos Transportes:
http://ec.europa.eu/dgs/energy_transport/index_pt.html

Inovação e Investigação

✓ Sétimo Programa-Quadro de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (2007-2013)

O 7º Programa-Quadro de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (PQ7) presta especial atenção às PME através dos seus diferentes programas: “Cooperação” (cerca de 32,3 mil milhões de euros), “Ideias” (cerca de 7,5 mil milhões de euros), “Pessoas” (cerca de 4,7 mil milhões de euros) e “Capacidades” (cerca de 4 mil milhões de euros).

Promover a participação das PME no programa “Cooperação”	As PME são activamente encorajadas a participar em todas as acções de investigação. O envolvimento das PME nas Iniciativas Tecnológicas Comuns (ITC) será igualmente encorajado sempre que tal actividade for considerada adequada.
Programa “Ideias” aberto às PME	Tal como em qualquer outra organização, as equipas de investigação das PME podem competir com base na excelência.
Potencial humano em investigação e tecnologia no programa “Pessoas”	Visa essencialmente incentivar a participação das PME em “parcerias entre a indústria e estabelecimentos de ensino”.
“Investigação em benefício das PME” no programa “Capacidades”	A “investigação em benefício das PME” pretende reforçar a capacidade inovadora das PME europeias e a sua contribuição para o desenvolvimento de novos produtos e mercados baseados na tecnologia. O orçamento previsto para as acções específicas das PME é de cerca de 1,3 mil milhões de euros.

Informações adicionais: <http://cordis.europa.eu/fp7>



Para mais informações sobre a política de Investigação e Desenvolvimento europeia, consulte o Web site da Direcção-Geral da Investigação e do Desenvolvimento:

http://ec.europa.eu/research/index_pt.cfm

CORDIS (Serviço de Informação Comunitário para a Investigação e o Desenvolvimento):

<http://cordis.europa.eu>

Este portal Web para inovadores europeus propõe cerca de 30.000 páginas Web sobre todos os aspectos da política comunitária em matéria de inovação e investigação.

SME Techweb: Este portal de pesquisa de PME da Comissão Europeia fornece informações e recursos às PME de carácter tecnológico que pretendam candidatar-se a financiamento para investigação no âmbito do 7º Programa-Quadro de Investigação da União Europeia: http://ec.europa.eu/research/sme-techweb/index_en.cfm

Serviço de consulta relativo à investigação para aconselhamento personalizado da Direcção-Geral da Investigação e do Desenvolvimento: <http://ec.europa.eu/research/index.cfm?pg=enquiries>



Está disponível uma lista de **Pontos de Contacto Nacionais (PCN) para as PME** relativa ao PQ7 no Web site do programa Cordis. A Comissão Europeia apoia esta rede com vista a prestar informações práticas, assistência e formação aos potenciais participantes e contratantes.

Informações adicionais: http://ec.europa.eu/research/sme-techweb/index_en.cfm?pg=support

✓ **Programa-Quadro de Competitividade e Inovação (PCI)**

O “Programa-Quadro de Competitividade e Inovação” (PCI) é uma resposta coerente e integrada aos objectivos da Estratégia de Lisboa revista para o crescimento e o emprego. Estabelecido para o período de 2007 a 2013, tem um orçamento de cerca de 3,6 mil milhões de euros.

No que respeita à inovação e às tecnologias de informação, o PCI inclui duas vertentes principais:

a) o Programa de Empreendedorismo e Inovação (PEI) visa melhorar as condições para a inovação, por exemplo, através de intercâmbios de boas práticas entre os Estados-Membros e acções para melhorar, incentivar e promover a inovação em empresas. Este programa apoia acções de incentivo à inovação sectorial, a agrupamentos, a parcerias entre os sectores público e privado em matéria de inovação e ao recurso à gestão da inovação.

b) o Programa de Apoio à Política das TIC, ao qual foram atribuídos cerca de 728 milhões de euros. O programa TIC visa estimular os mercados convergentes das redes e serviços de electrónica, conteúdos dos meios de comunicação e tecnologias digitais. Apoia igualmente a modernização dos serviços do sector público, a fim de aumentar a produtividade e qualidade.

Informações adicionais: http://ec.europa.eu/cip/index_en.htm



Para mais informações sobre outros programas e iniciativas que contribuem para o desenvolvimento da sociedade da informação, consulte o Web site da Direcção-Geral da Sociedade da Informação: http://ec.europa.eu/information_society/index_en.htm



EUREKA – Uma rede de I&D orientada para o mercado

Eureka é uma rede pan-europeia de organizações industriais de I&D orientadas para o mercado que apoia a competitividade das empresas europeias, criando vínculos e redes de inovação em 36 países. O programa EUREKA oferece aos parceiros do projecto uma riqueza de conhecimentos, competências e experiência em toda a Europa e facilita o acesso a regimes de financiamento público e privado nacionais.

Informações adicionais: <http://www.eureka.be>

Educação e formação

✓ Programa de acção integrado no domínio da aprendizagem ao longo da vida

O programa de acção integrado no domínio da aprendizagem ao longo da vida para o período de 2007 a 2013 abrange quatro programas específicos: COMENIUS, que visa actividades gerais de educação do ensino pré-escolar e escolar até ao final do ensino secundário; ERASMUS, que visa actividades educacionais e de formação avançada do ensino superior; LEONARDO DA VINCI, que visa todos os outros aspectos do ensino e formação profissionais; e GRUNDTVIG, que visa a educação de adultos. O programa LEONARDO DA VINCI tem grande importância para as empresas, uma vez que apoia iniciativas transnacionais inovadoras de promoção do conhecimento, as aptidões e as capacidades necessárias para uma boa integração na vida laboral e o pleno exercício da cidadania.

Informações adicionais: http://ec.europa.eu/education/lifelong-learning-programme/doc78_en.htm

Cultura e media

✓ CULTURA 2007-2013

O programa CULTURA 2007-2013 concede subvenções a projectos de cooperação cultural em todas as áreas culturais e artísticas (formação artística, artes plásticas e visuais, literatura, património, história cultural, etc.). Possui um orçamento de € 400 milhões de euros destinados a projectos e iniciativas para celebrar a diversidade cultural europeia e o património cultural partilhado através do desenvolvimento de cooperação transfronteiriça entre operadores e instituições culturais. Tem três objectivos principais: promover a mobilidade transfronteiriça daqueles que trabalham no sector cultural, incentivar a circulação transnacional de obras e produtos artísticos e culturais e incentivar o diálogo intercultural.

Informações adicionais: http://ec.europa.eu/culture/our-programmes-and-actions/doc411_en.htm



A página sobre os “Programas de financiamento” do Web site da Direcção-Geral da Educação e da Cultura oferece uma panorâmica geral de todos os convites à apresentação de propostas em curso:

http://ec.europa.eu/education/programmes/calls/callg_en.html

✓ MEDIA 2007-2013

Este programa possui um orçamento de 755 milhões de euros para o período 2007-2013 e visa a formação de profissionais de comunicação social; o desenvolvimento de projectos e empresas de produção; a distribuição e promoção de obras cinematográficas e de programas audiovisuais e o apoio a festivais cinematográficos. Concede subvenções às PME que são activas nestas áreas.

Informações adicionais: http://ec.europa.eu/information_society/media/index_en.htm

Questões de emprego

✓ Informação, consulta e diálogo social

Está prevista uma rubrica orçamental específica para acções de co-financiamento que visem promover os comités de empresa europeus, o envolvimento dos trabalhadores na Sociedade Europeia e na Sociedade Cooperativa Europeia, a informação e a consulta dos trabalhadores na Comunidade Europeia e as fusões transfronteiriças das sociedades de responsabilidade limitada. O montante previsto para 2007 é de 8 milhões de euros.

Informações adicionais: http://ec.europa.eu/employment_social/labour_law/budget_en.htm e http://ec.europa.eu/employment_social/social_dialogue/grants_en.htm

✓ Saúde e segurança no trabalho

A **Agência Europeia para a Saúde e Segurança no Trabalho** apoia acções para ajudar as PME a reforçarem os seus padrões em matéria de saúde e segurança.

Informações adicionais: <http://sme.osha.eu.int/>

2. Fundos estruturais

Os fundos estruturais têm por objectivo ajudar a reduzir as disparidades no desenvolvimento das regiões e promover a coesão económica e social na União Europeia. Assim, a Comissão Europeia co-financia actividades de carácter regional nos Estados-Membros. Todavia, é importante sublinhar o facto de que a ajuda às PME para co-financiar os seus investimentos apenas é possível em regiões economicamente menos desenvolvidas (as designadas regiões de “convergência”). Nas restantes regiões, a prioridade é dada a acções com um elevado efeito de alavanca (por exemplo, formação do espírito empresarial, serviços de apoio, viveiros de empresas, mecanismos de transferência de tecnologia, redes, etc.) por oposição a ajudas directas a PME individuais.



Deve referir-se que a gestão dos programas e a selecção dos projectos são feitas a nível nacional e/ou regional.

✓ **Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER)**

Para o período de 2007-2013, a estratégia e os recursos da política de coesão (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional [FEDER], Fundo Social Europeu [FSE] e Fundo Europeu de Coesão) são agrupados em três objectivos prioritários, com uma dotação total de 308 mil milhões de euros:

- Convergência: acelerar a convergência económica das regiões menos desenvolvidas (81,54% do orçamento);
- Competitividade regional e emprego: reforçar a competitividade e capacidade de atracção das regiões e ajudar os trabalhadores e as empresas a adaptarem-se às mudanças económicas (15,94% do orçamento);
- Cooperação territorial europeia: reforçar a cooperação transfronteiras, transnacional e inter-regional (2,52% do orçamento).

O FEDER é o principal instrumento financeiro comunitário a favor das PME. Tem por objectivo reduzir as disparidades no desenvolvimento das regiões e apoiar a coesão económica e social na União Europeia. A fim de reforçar a criação e a competitividade das PME, o FEDER co-financia actividades numa vasta gama de domínios:

1. empreendedorismo, inovação e competitividade das PME (por exemplo: tutoria empresarial, tecnologias inovadoras e sistemas de gestão nas PME, eco-inovação, melhor utilização das TIC);
2. melhoria do enquadramento regional e local das PME (por exemplo: acesso ao capital para as PME na fase de arranque e de crescimento, infra-estruturas empresariais e serviços de apoio para as PME, capacidades de inovação e de IDT a nível regional e local, cooperação entre empresas e capacidades de inovação);
3. cooperação das PME a nível inter-regional e transfronteiras;
4. investimento em recursos humanos (juntamente com financiamento do Fundo Social Europeu).

Ao contrário de muitas outras fontes de financiamento da UE, os programas do FEDER não são directamente geridos pela Comissão, mas por autoridades nacionais e regionais. Estas constituem igualmente pontos de contacto para pedidos de financiamento e selecção de projectos.

Informações adicionais: http://ec.europa.eu/regional_policy/funds/feder/index_pt.htm



O Web site da Direcção-Geral da Política Regional fornece informações sobre as iniciativas da União Europeia destinadas a apoiar o desenvolvimento regional:

http://ec.europa.eu/regional_policy/index_en.htm

O Web site contém:

- uma lista das autoridades responsáveis pela gestão dos fundos estruturais em cada região:

http://ec.europa.eu/regional_policy/manage/authority/authority_en.cfm?pay=PT e

- um resumo dos programas disponíveis em cada região:

http://ec.europa.eu/regional_policy/country/prordn/index_en.cfm

✓ **Fundo Social Europeu**

Para o período de 2007 a 2013, o Fundo Social Europeu presta ajuda à antecipação e gestão das mutações económicas e sociais, com diversas possibilidades de apoio às PME. As principais quatro áreas de acção no âmbito do objectivo “Competitividade regional e emprego” são:

1. melhorar a capacidade de adaptação dos trabalhadores e das empresas;
2. melhorar o acesso ao emprego e aumentar a participação no mercado laboral;
3. reforçar a inclusão social através do combate contra a discriminação e da facilitação do acesso ao mercado laboral por parte de pessoas desfavorecidas;
4. promover as parcerias para a reforma nos domínios do emprego e da inclusão.

Nas regiões menos favorecidas, o Fundo concentra-se em promover o ajustamento estrutural, o crescimento económico e a criação de empregos. Para este efeito, no âmbito do objectivo “Convergência”, o FSE apoia igualmente:

1. as acções destinadas a aumentar e a melhorar o investimento em capital humano, em particular através da melhoria dos sistemas de educação e de formação;
2. as acções destinadas a reforçar a capacidade institucional e a eficácia das administrações públicas em termos nacionais, regionais e locais.

Informações adicionais: http://ec.europa.eu/employment_social/esf

✓ **Fundo de Desenvolvimento Rural**

O Fundo de Desenvolvimento Rural para o período de 2007 a 2013 assenta em três eixos temáticos: melhoria da competitividade da agricultura e da silvicultura; melhoria do ambiente e do espaço natural; melhoria da qualidade de vida e diversificação da economia rural. Um quarto eixo introduz igualmente possibilidades de acção local baseada numa abordagem crescente do desenvolvimento rural.

Para cada conjunto de prioridades, os Estados-Membros preparam estratégias nacionais de desenvolvimento rural com base nas seguintes seis orientações estratégicas da Comunidade:

1. aumento da competitividade dos sectores agrícola e florestal;
2. melhoria do ambiente e do espaço natural;
3. melhoria da qualidade de vida nas zonas rurais e incentivo à diversificação;
4. criação de capacidades locais para o emprego e a diversificação;
5. tradução das prioridades em programas;
6. complementaridade entre os instrumentos comunitários.

Informações adicionais: http://ec.europa.eu/agriculture/rurdev/index_pt.htm

✓ **JEREMIE (*Joint European Resources for Micro-to-Medium Enterprises* – recursos europeus conjuntos destinados às empresas de micro a média dimensão)**

JEREMIE é uma iniciativa conjunta da Comissão Europeia e do Fundo Europeu de Investimento com o Banco Europeu de Investimento. O seu objectivo é melhorar o acesso ao financiamento das microempresas e das PME, bem como, em especial, a oferta de microcrédito, de financiamento de capital de risco ou de garantias e outras formas de financiamento inovador. Será dada especial atenção ao apoio de empresas inovadoras em fase de arranque (start-ups), à transferência de tecnologia, assim como a fundos de tecnologia e inovação e ao microcrédito. A iniciativa JEREMIE será gerida como parte integrante de programas do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, e os projectos serão seleccionados ao nível nacional e regional pertinente.

Informações adicionais: <http://www.eif.org/jeremie/> e http://ec.europa.eu/regional_policy/funds/2007/jji/jeremie_en.htm

✓ **Acção conjunta para apoiar instituições de microcrédito na Europa - JASMINE**

JASMINE é uma iniciativa conjunta da Comissão Europeia e do Fundo Europeu de Investimento com o Banco Europeu de Investimento, que complementa a iniciativa JEREMIE. Tem por objectivo desenvolver a oferta de microcrédito na Europa essencialmente através da adopção de duas medidas principais: proporcionar assistência técnica para instituições de microcrédito,

de forma a ajudá-las a tornarem-se intermediários financeiros credíveis e a obter capital mais facilmente; e financiar as actividades de instituições financeiras não bancárias, de forma a permitir que concedam um maior número de empréstimos. O objectivo do programa é melhorar o acesso ao financiamento de pequenas empresas, pessoas desempregadas, ou de pessoas actualmente sem emprego que gostariam de desenvolver profissões liberais mas sem possibilidade de aceder aos serviços de crédito bancário tradicionais. Este programa terá início em 2009 com uma fase-piloto de três anos e com um capital inicial de 50 milhões de euros.

Informações adicionais: http://ec.europa.eu/regional_policy/funds/2007/jjj/micro_en.htm

3. Instrumentos financeiros



Deve referir-se que estes regimes não prevêem um financiamento directo às PME, sendo normalmente processados através de intermediários financeiros, tais como bancos, instituições de crédito ou fundos de investimento. Destinam-se a aumentar o volume de crédito disponível para as PME e a incentivar as entidades bancárias a desenvolverem as suas capacidades de empréstimo às PME.

✓ Programa-Quadro de Competitividade e Inovação (PCI)

No âmbito do Programa-Quadro de Competitividade e Inovação (PCI), foram atribuídos 1.130 milhões de euros para **instrumentos financeiros** durante o período de 2007 a 2013. Estes instrumentos estão organizados em três subprogramas, os quais são geridos pelo Fundo Europeu de Investimento (FEI) em representação da Comissão Europeia:

1. O Mecanismo a favor das PME Inovadoras e de Elevado Crescimento (MIC) visa aumentar a entrada de fundos próprios nas PME inovadoras quer em fase inicial (MIC1) quer em fase de expansão (MIC2). O MIC partilha os riscos e os ganhos com os investidores privados, funcionando como um importante dinamizador para a entrada de capital próprio em empresas inovadoras.
2. O Mecanismo de Garantia PME fornece garantias adicionais aos sistemas de garantia a fim de facilitar o acesso das PME ao financiamento através de empréstimos. Este mecanismo está direccionado para corrigir as deficiências de mercado em quatro áreas:
 - (i) acesso a empréstimos (ou substitutos de empréstimos, como a locação financeira) pelas PME com potencial de crescimento;
 - (ii) concessão de microcrédito;
 - (iii) acesso a fundos de capital próprio ou quase-capital próprio;
 - (iv) titularização.
3. Um Sistema de Reforço das Capacidades apoia a capacidade dos intermediários financeiros em alguns Estados-Membros.

Informações adicionais: http://ec.europa.eu/cip/index_en.htm e <http://www.eif.org/>

✓ Investimentos próprios do Fundo Europeu de Investimento (FEI)

A actividade do FEI baseia-se em dois instrumentos:

- Os **instrumentos de capital de risco** do FEI consistem em investimentos de capital em fundos de capital de risco e em viveiros de empresas para apoiar as PME, especialmente as empresas recém-criadas e do sector tecnológico.
- Os **instrumentos de garantia** do FEI consistem na concessão de garantias às instituições financeiras que cobrem créditos às PME.

Informações adicionais: <http://www.eif.org/>

✓ Empréstimos do Banco Europeu de Investimento (BEI)

Para o período de 2008-2009, o BEI reservou 15 mil milhões de euros para empréstimos a PME, como parte integrante de um pacote geral de 30 mil milhões de euros para o período 2008-2011. Estes empréstimos serão atribuídos através de intermediários como, por exemplo, os bancos comerciais. Destinam-se a investimentos corpóreos e incorpóreos pelas PME, bem como ao aumento do respectivo fundo de maneio. Os empréstimos serão concedidos com prazo de pagamento entre 2 a 12 anos, com uma quantia máxima fixa em 12,5 milhões de euros por empréstimo.

Informações adicionais: www.eib.org e <http://www.eib.org/about/news/eib-loan-for-smes.htm?lang=-pt>

Para consultar uma lista dos intermediários financeiros em cada país:
<http://www.eib.org/about/news/the-intermediary-banks-and-financing-institutions-for-credit-lines.htm>

4. Apoio para a internacionalização de PME



Deve referir-se que estes regimes não prevêem um financiamento directo às PME, sendo directamente processados através de intermediários financeiros e/ou autoridades públicas. Assim, o apoio é frequentemente indirecto.

✓ AL-Invest IV

DURAÇÃO	2009-2012
Países	América Latina
Objectivos	Uma rede de operadores europeus e latino-americanos que tem por finalidade a organização de encontros entre empresas activas no mesmo sector dos dois lados do Atlântico. Os participantes recebem um programa de entrevistas personalizadas (<i>face-to-face meetings</i>), organizadas especialmente para eles em função dos respectivos perfis e produtos.
Tipo de apoio	O financiamento destina-se a organizações não lucrativas, por exemplo, câmaras de comércio, que organizem eventos para facilitar a cooperação. As empresas podem beneficiar da sua participação directa em eventos. Os custos de organização são cobertos pela Comissão.
Web site	http://ec.europa.eu/europeaid/where/latin-america/regional-cooperation/al-invest/index_pt.htm

✓ PROINVEST

DURAÇÃO	2002-2008
Países	África, Caraíbas e Pacífico
Objectivos	O programa PROINVEST facilita o investimento e a transferência de tecnologia em empresas pertencentes a sectores chave de crescimento económico nos países ACP. Este programa visa apoiar organizações intermediárias e associações profissionais e desenvolver parcerias Norte-Sul e Sul-Sul entre empresas.
Tipo de apoio	Este programa concede financiamento directo e indirecto às PME: apoio indirecto através da organização de encontros para facilitar a cooperação entre empresas, bem como subvenções directas e assistência técnica a empresas ACP/UE.
Web site	http://www.proinvest-eu.org/page.asp?id=378

✓ Programa Gateway UE

DURAÇÃO	2008 – 2015
Países	Japão e Coreia
Objectivos	Introdução de produtos europeus no mercado japonês e coreano, complementando e conferindo um valor acrescentado às actividades de promoção das exportações empreendidas pelos diferentes Estados-Membros da UE em sectores industriais comunitários considerados de elevado potencial no Japão ou na Coreia (serviços de saúde e tecnologias médicas, tecnologias de construção, tecnologia de comunicação e informação, tecnologias ambientais e relacionadas com o ambiente, decoração de interiores, moda).
Tipo de apoio	É prestado apoio indirecto através da organização de missões comerciais a fim de facilitar a cooperação, acompanhadas por assistência logística específica às PME participantes.
Web site	http://www.eu-gateway.eu

✓ Programas do Centro de Cooperação Industrial UE-Japão

DURAÇÃO	Programa anual
Países	Japão
Objectivos	O programa H RTP visa ajudar os gestores das PME europeias intimamente ligados nas relações comerciais com o Japão a conhecerem o mercado japonês. O período de cinco semanas passado no Japão inclui o estudo da cultura e língua japonesa, conferências e seminários específicos e visitas a empresas. O programa DBP (Práticas Comerciais e de Distribuição) é uma missão de 5 a 8 dias no Japão para ajudar as empresas europeias a adquirir uma compreensão prática do sistema de distribuição japonês. O programa de Investimento Directo Estrangeiro (FDI) é uma missão de 5 dias no Japão que proporciona aos participantes da UE uma compreensão prática sobre a forma como as firmas da UE podem beneficiar da política de FDI do Japão para começar ou desenvolver negócios no Japão, através da aquisição de activos locais. Todos os programas estão abertos a empresas de todos os tamanhos, incluindo as PME.
Tipo de apoio	É concedido apoio indirecto através da organização do programa de formação, o qual é gratuito e inclui uma bolsa de estudo para os participantes de PME.
Web site	http://www.eu-japan.eu/global/business-training.html

✓ Programa de Formação de Executivos (PFE): Japão e Coreia

DURAÇÃO	Em curso
Países	Japão e Coreia
Objectivos	O PFE visa ajudar os directores das empresas europeias a abordar os mercados do Japão e da Coreia. O programa de formação, que se realiza no país, consiste numa combinação de cursos de línguas, seminários sobre ambiente empresarial e relatos pessoais de experiências de trabalho em empresas locais. As empresas europeias activas no Japão/Coreia ou a exportar para esses países, ou que possuam uma estratégia de investimento ou de exportação clara e demonstrável em relação a esses países, podem patrocinar um candidato.
Tipo de apoio	É concedido apoio indirecto através da organização do programa de formação, o qual é gratuito e inclui uma bolsa de estudo para os participantes.
Web site	http://www.etp.org/



Para obter informações sobre oportunidades noutros países e áreas geográficas, consulte al Web site do EuropeAid (Serviço de Cooperação da União Europeia):

http://ec.europa.eu/comm/europeaid/index_pt.htm



Convites à apresentação de propostas

O EuropeAid, Serviço de Cooperação da União Europeia, publica, no seu Web site, **concursos e convites à apresentação de propostas** no âmbito dos programas de relações externas (PHARE, ISPA, SAPARD, MEDA, ALA, etc.), alguns dos quais estão abertos à participação das PME.

Informações adicionais: <https://webgate.ec.europa.eu/europeaid/online-services/index.cfm?do=publi.welcome>

4. Onde encontrar ajuda a nível local



Enterprise Europe Network

A Rede “Enterprise Europe Network” é a maior rede europeia de apoio e inovação para empresas, fornecendo serviços integrados de alta qualidade para benefício das PME. A missão da rede é a de fornecer serviços integrados de informação, cooperação empresarial, inovação e transferência de tecnologia para apoio de pequenos negócios e PMEs inovadoras.

Uma das actividades nucleares da rede é a de informar as empresas acerca de assuntos da UE e fornecer às PMEs reacções da Comissão para garantir que a legislação futura corresponda às necessidades das mesmas. Os membros da rede possuem conhecimentos em áreas de interesse específico para as empresas tais como: contratos públicos, cooperação empresarial, financiamento, inovação, transferência de tecnologia, prospecção de mercado e legislação europeia. Os membros da rede ajudam igualmente as empresas a candidatar-se a projectos da Comissão e a cumprir formalidades administrativas. Eles têm acesso directo à Comissão Europeia e são apoiados por pessoal dedicado da Agência de Execução para a Competitividade e a Inovação, em Bruxelas, que os auxiliam na resposta às questões mais complexas.

Também são disponibilizadas informações às empresas através de actividades de consciencialização (participação em feiras, organização de seminários, conferências, workshops, etc.) e da oferta de uma variedade de publicações nos idiomas nacionais (guias, newsletters, Web sites, etc.).

A Rede “Enterprise Europe Network” também apoia a inovação, fornecendo serviços de corretagem para transferências de tecnologia e conhecimento. Apoia ainda as actividades de formação de parcerias entre todos os tipos de intervenientes da inovação e está envolvida na disseminação de informação relacionada com questões de inovação e na exploração de tecnologias baseadas em investigação.

A Rede “Enterprise Europe Network” pode ajudar as empresas, independentemente da fase do ciclo de vida em que estas se encontram ou do seu nível de conhecimento sobre os assuntos europeus. Ajuda as empresas a tirar partido das oportunidades de negócio e pode expô-las aos mercados europeu e internacional através dos seus parceiros em mais de 40 países. A Rede “Enterprise Europe Network” tem mais de 500 gabinetes espalhados pela Europa e por países terceiros. Neles se incluem todos os Estados-Membros da UE, países candidatos, países associados ao Programa para a Competitividade e a Inovação, membros da Área Económica Europeia, países associados à Política Europeia de Vizinhança, etc.

Informações adicionais: <http://ec.europa.eu/enterprise-europe-network>



Outras fontes de informação

Direcção-Geral da Empresa e Indústria – Comissão Europeia:

http://ec.europa.eu/enterprise/index_en.htm

Portal europeu para as PME: http://ec.europa.eu/enterprise/sme/index_pt.htm

A base de dados “**apoios e empréstimos**” do Web site “*Europa*” fornece uma visão global de todo os programas e instrumentos comunitários: http://ec.europa.eu/grants/index_en.htm

TED (*tenders electronic daily*): base de dados dos concursos públicos publicados no Jornal Oficial da União Europeia: <http://ted.europa.eu/>

O portal **A vossa Europa**: oferece aos particulares e às empresas informações práticas sobre os seus direitos e oportunidades na UE em geral e em cada Estado-Membro: <http://ec.europa.eu/youreurope/>

Declaração de exoneração de responsabilidade

A Comissão Europeia não assume qualquer responsabilidade relativamente à informação contida no presente documento. Reprodução autorizada mediante indicação da fonte.